

# HOJE

POR BAIXO DAS CONCHAS

**Os famosos  
concheiros  
de Muge  
ainda têm  
segredos  
por revelar.**

## Os concheiros de Muge

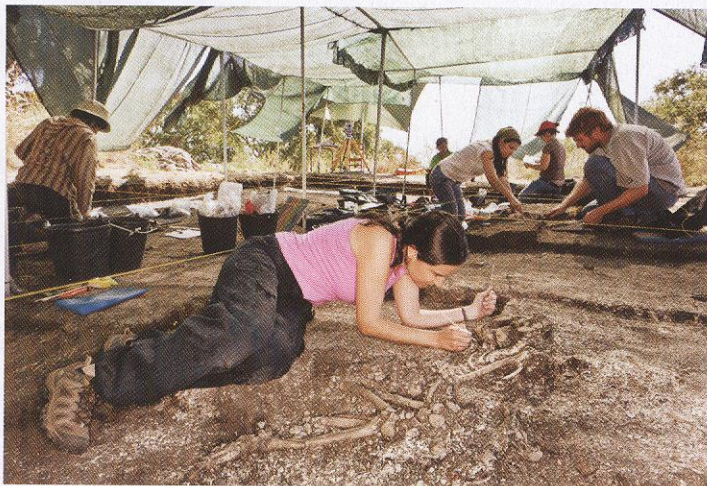
têm um lugar especial na arqueologia portuguesa. Descobertos em 1863 por Carlos Ribeiro, revelaram-se um dos maiores complexos funerários mesolíticos. Desde o século XIX foram recuperados mais de trezentos esqueletos nesta região do vale do Tejo, maioritariamente depositados em sepulturas de camadas sobrepostas de conchas, mas Muge parecia já não conter novidades até às campanhas de Nuno Bicho, da Universidade do Algarve, que escava no concheiro do Cabeço da Amoreira desde 2008.

Neste Verão, o arqueólogo identificou e escavou uma sepultura de uma jovem mulher, com 20 a 35 anos. A análise paleobiológica do esqueleto, a cargo da antropóloga Cláudia Umbelino (em baixo), da Universidade de Coimbra, ainda prossegue, na esperança de encontrar patologias e de caracterizar morfológicamente esta mulher. Pequenas amostras ósseas serão objecto de análise de isótopos estáveis e de DNA para avaliar o padrão de migração destes indivíduos, caracterizar as suas dietas e estabelecer comparações de DNA com outros esqueletos recuperados em Muge.

“Há mais de um década que não se encontrava um esqueleto em Muge e nunca se fizera uma escavação com este detalhe”, diz Nuno Bicho. “Com técnicas modernas, podemos saber com precisão como se depositava o corpo e extrapolar sobre as funções desse ritual.” Os trabalhos continuarão até 2013, ano em que se celebra o 150.º aniversário da descoberta dos concheiros.



*A ribeira de Muge era rica em espécies como a lambujinha, o berbigão e a amêijoia. As conchas destes bivalves estão presentes nesta sepultura.*



### Os concheiros à luz moderna

Pela primeira vez,  
foi recolhida informação  
exaustiva sobre cada  
camada de um concheiro  
de Muge, detalhando  
o sepultamento e  
fornecendo indícios sobre  
a função do ritual.

Manto de conchas  
sobre o corpo com  
lambujinha sobre a  
cabeça e tronco e  
berbigão sobre as  
pernas.

Dezenas de pinças de  
caranguejo e algumas  
conchas perfuradas.

Vários ossos de cão  
e veado. Lascas  
de sílex e quartzo.  
Triângulo de sílex.

Deposição do corpo  
em decúbito lateral.  
A cabeça estaria  
apoiada num objecto  
entretanto perecido.

Manto de conchas  
de lambujinha

Camada de seixos cobre a  
fossa e zona envolvente.

